

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS**

**REESTRUTURAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DA ETSUS-AM EM  
ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DAS AVALIAÇÕES FORMATIVAS NOS CURSOS TÉCNICOS**

Acácia de Lima Uchiyama

Manaus

2013

Acácia de Lima Uchiyama

**REESTRUTURAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DA ETSUS-AM EM  
ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA  
IMPLEMENTAÇÃO DAS AVALIAÇÕES FORMATIVAS NOS CURSOS TÉCNICOS**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Rio Branco, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Carla Lúcia Goulart Constant  
Alcoforado

Manaus

2013

Ficha de identificação da obra  
Escola de Enfermagem da UFMG

Uchiyama, Acácia de Lima

Reestruturação da capacitação pedagógica da ETSUS-AM em estratégias metodológicas ativas de ensino-aprendizagem para implementação das avaliações formativas nos cursos técnicos [manuscrito] / Acácia de Lima Uchiyama - 2013.

40 f.

Orientadora: Carla Lúcia Goulart Constant Alcoforado

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Rio Branco-AC, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante/normas. 3. Educação em Saúde Pública. 4. Avaliação. 5. Centros Educacionais de Áreas de Saúde. 6. Ensino/organização & administração. 7. Aprendizagem. I. Alcoforado, Carla Lúcia Goulart Constant. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. IV. Título.

Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Acácia de Lima Uchiyama

REESTRUTURAÇÃO DA CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DA ETSUS-AM EM  
ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AVALIAÇÕES FORMATIVAS NOS CURSOS  
TÉCNICOS

Trabalho apresentado ao Curso de  
Especialização em Gestão Pedagógica nas  
ETSUS, realizado pela Universidade Federal  
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Rio  
Branco/AC.

BANCA EXAMINADORA:

  
Prof.<sup>a</sup> Carla Lúcia Goulart Constant Alcoforado (Orientadora)

  
Prof.<sup>a</sup> Flávia Falci Ercole

Data de aprovação: 08 de julho de 2013

Manaus - AM  
2013

## **AGRADECIMENTOS**

A nossa tutora Valda Caldeira.

A Profa. Dra. Flávia Falci Ercole

Aos colegas do curso.

A secretária da ETSUS-AM Nilcinei Teixeira, pela parceria nas atividades.

Aos Coordenadores da Escola, Joyce Vieira e Francisco Menezes pelo apoio na realização do questionário.

Ao meu marido Jailton Lima Filho, pela compreensão nos momentos distante da família.

## RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso descreve uma intervenção de reestruturação da capacitação pedagógica e conseqüentemente nas ações pedagógicas de execução dos cursos técnicos da área da saúde, visando a melhoria da atuação do instrutor e direcionando à mudança de concepção da metodologia tradicional para a metodologia ativa com enfoque no processamento de estratégias educacionais de ensino-aprendizagem, possibilitando utilizar disparadores de aprendizagem e explorar a problematização como base de buscas do aluno/servidor à literatura.

Esta intervenção foi planejada de acordo com a necessidade real da ETSUS-AM através de um instrumento de pesquisa junto aos instrutores para identificar as prioridades de intervenção

**Descritores:** Capacitação pedagógica; metodologia ativa; estratégias educacionais; problematização.

## **ABSTRACT**

This work describes a course completion intervention restructuring of pedagogic pedagogical actions and consequently in implementing technical courses in the area of health, aiming to improve the performance of the instructor and directing to change the design of the traditional methodology to the methodology with active focus on processing educational strategies of teaching and learning, enabling use triggers learning and explore the problematic based search student / server to literature.

This intervention was designed according to the actual need of ETSUS-AM instrument through a survey of instructors to identify priorities for action

Words: Pedagogical training, active methodology, educational strategies; questioning.

## SUMARIO

INTRODUÇÃO.....	5
2 OBJETIVOS.....	7
<b>2.1 Objetivo Geral:</b> .....	7
<b>2.2 Objetivos específicos</b> .....	7
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE.....	8
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
5 PROBLEMA ESCOLHIDO PARA A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E RELEVÂNCIA... 15	
<b>5.1 Descritores do problema</b> .....	16
6 METODOLOGIA .....	18
7 PLANO DE AÇÃO.....	20
<b>7.1 VIABILIDADE DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b> .....	21
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	23
ANEXO 1: ÁRVORE EXPLICATIVA DE PROBLEMAS.....	25
ANEXO 2: QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS À ATUAÇÃO DOCENTE NA ETSUS-AM. ....	26
ANEXO 3 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	28
ANEXO 4 – GRÁFICOS DOS RESULTADOS DA PESQUISA (QUESTIONÁRIO).....	30



## INTRODUÇÃO

Os projetos que visam a ordenação de recursos humanos para a saúde estão em pleno desenvolvimento através de programas e projetos do Ministério da Saúde e as Escolas Técnicas do SUS (ETSUS) cumprem papel fundamental na formação desses trabalhadores e se responsabilizam, em grande parte, pela formação e educação permanente necessárias ao SUS.

Segundo as Diretrizes e Orientações para a Formação Técnica do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011) o propósito é buscar alternativas para a formação em saúde privilegiando o desenvolvimento da capacidade de intervenção crítica e criativa da Escola na Rede de serviços do SUS e desta no processo ensino-aprendizagem, ratificando a importância da organização do processo de trabalho em saúde romper com a fragmentação da atenção e do cuidado concomitante à superação do disciplinamento de conteúdos nos processos de formação para a área da saúde.

A necessidade de adequação do ensino-aprendizagem para a formação em saúde, despertou a mobilização de educadores para que fossem adotadas novas estratégias de ensino com a idéia de que o aluno deve buscar o seu aprendizado de forma ativa aproximando a prática assistencial da educacional.

Segundo Sobral e Campos (2012), na década de 80 desenvolveu-se a pedagogia libertadora ou problematização, destacando o modelo educacional de Paulo Freire, o qual enfatiza a relação dialógica tanto entre alunos e professor, no âmbito acadêmico, quanto entre a população e os profissionais, nas práticas educativas em saúde. Na educação libertadora, a avaliação deixa de ser um processo de cobrança para se transformar em mais um momento de aprendizagem.

Com esse propósito Luckesi (2011, p.139) ressalta a necessidade de que os “docentes precisam ter uma prática que seja ao mesmo tempo, crítica e construtiva: crítica na medida em que compreenda, proponha e desenvolva a prática docente no contexto de suas determinações sociais; construtiva na medida em que trabalhe com princípios científicos e metodológicos que dêem conta da construção do ensino e da aprendizagem para o desenvolvimento do educando”, tornando-os sujeitos com pensamento crítico e reflexivo, capazes de atuar em diferentes contextos e serviços, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde.

A proposta de utilização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem pelos docentes para implementar a avaliação formativa nos cursos técnicos da área da saúde da ETSUS-AM, vem de encontro com a necessidade de desenvolvimento de um perfil docente que determine a combinação das capacidades cognitivas, atitudinais e psicomotoras mobilizadas para a realização de uma ação, traduzida em desempenho que reflita a qualidade da prática profissional docente.

Segundo o Instituto de Ensino e Pesquisa-SÍRIO LIBANÊS/MS (2012, p. 17), as metodologias ativas de ensino-aprendizagem são processos que envolvem distintas estratégias educacionais como a Aprendizagem Baseada em Problemas – APB ou Problem Based Learning – PBL, oficinas de trabalho, problematização, aprendizagem autodirigida – AAD, portfólio reflexivo e outras, que exigem do profissional docente a atuação na mediação dessas estratégias com a capacidade de:

- Respeitar os saberes dos educandos com ética e estética;
- Promover a curiosidade, criticidade, reflexão e capacidade de trabalhar em equipe;
- Respeitar a autonomia do educando e aprender juntos;
- Mostrar responsabilidade, tolerância e bom senso;
- Reconhecer que o processo educacional é inacabado e;
- Comprometer-se com a educação como forma de intervenção no mundo e de transformação da realidade.

A avaliação é considerada uma atividade permanente e crítico-reflexiva tanto para o planejamento e desenvolvimento de programas como para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem com as estratégias educacionais. Permite visualizar avanços e detectar dificuldades, subsidiando ações para a contínua qualificação do processo, produtos e resultados.

Para Silva e Scapin (2011), a avaliação formativa busca compreender o envolvimento do estudante na realização das tarefas propostas, durante todo o processo de ensino-aprendizagem, o qual deve ocorrer de maneira dinâmica ao estimular o raciocínio crítico, a pesquisa, a reflexão, a análise e a decisão, configurando-se deste modo, na capacidade de aprender a aprender. Com isso, o professor deve considerar a avaliação como um movimento complexo que valoriza não somente os conhecimentos cognitivos, mas também os afetivos e os

psicomotores inerentes a esse tipo de metodologia de ensino, além de entender que o seu trabalho com os seus alunos passa, necessariamente, por uma organização que inclui: objetivos a atingir, conteúdos a trabalhar, uma metodologia para desenvolver esse trabalho e um processo de avaliação dos resultados.

Este projeto de intervenção propõe desenvolver para a ETSUS-AM um processo permanente de capacitações pedagógicas de docentes focalizando a construção de instrumentos pedagógicos e de uma cultura reflexiva que possibilite a releitura das concepções e práticas profissionais, a fim de obter resultados positivos nas avaliações formativas dos alunos/servidores que são o público alvo dos cursos técnicos da área da saúde ofertados por esta escola do SUS.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral:**

Reestruturar as capacitações pedagógicas ofertadas para os docentes da ETSUS-AM, visando implementar a avaliação formativa por meio do desenvolvimento de estratégias educacionais com ênfase nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

### **2.2 Objetivos específicos:**

- Analisar os conteúdos e a carga horária da capacitação pedagógica dos docentes da ETSUS-AM;
- Introduzir no conteúdo programático das capacitações pedagógicas da ETSUS-AM, novas estratégias educacionais com ênfase nas metodologias ativas nos cursos técnicos ofertados conforme a necessidade da Escola;
- Implementar o método de avaliação formativa através das estratégias educacionais aplicadas nos cursos técnicos da ETSUS-AM;
- Elaborar cronograma da capacitação com execução semestral ou de acordo com a necessidade da ETSUS-AM.

### 3 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE

No Amazonas, a Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra foi designada pelo Decreto nº 24.617 de 22/10/2004 do Governo Estadual para ser a ETSUS-AM. Possui ações educativas do eixo tecnológico ambiente e saúde que envolvem formações técnicas, especializações técnicas, capacitações e atualizações como parte de suas atribuições dentro da Política de Educação Permanente em Saúde (Portaria Nº 1.996 de 20 de agosto de 2007) e do Programa de Formação de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS (Portaria GM/MS nº 3.189, de 18 de dezembro de 2009).

Para atuar como docente de cursos da área da saúde torna-se necessário que os docentes possuam a formação nas mesmas áreas de atuação e estes na sua maioria não possuem uma formação pedagógica dificultando o processo metodológico preconizado pelas portarias e diretrizes do Ministério da Saúde. Além disso, os docentes não possuem um vínculo empregatício com a escola, são contratados como prestadores de serviço, ou seja, há uma grande rotatividade de docentes.

Atualmente são programadas capacitações de 80 horas divididas em dois momentos de 40 horas, sendo complementares, mas devido a essa rotatividade de profissionais, sempre são realizadas as capacitações com os conteúdos planejados para as primeiras 40 horas, ou seja, os assuntos abordados não se aprofundam em metodologia ativa e estratégias educacionais.

Com essa afirmação observou-se a necessidade da realização frequente de capacitações pedagógicas. Conforme os resultados da pesquisa aplicada (Anexo 4), as capacitações pedagógicas para os docentes da área da saúde da ETSUS-AM precisam ser reestruturadas, visto que o conteúdo programático não contempla estratégias educacionais com ênfase em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dificultando o entendimento e aplicação das avaliações formativas.

Atualmente na ETSUS-AM, são realizados os cursos técnicos do PROFAPS e capacitações pela política de educação permanente, nos quais a cultura e a metodologia tradicional são predominantes. Observou-se também que são aplicadas estratégias educacionais variadas, mas o ideal seria que todos os docentes tivessem o domínio das estratégias educacionais com ênfase nas metodologias ativas,

visando uma aprendizagem significativa, com base nos pilares da educação de aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser.

“A aprendizagem ativa é aquela construída pelo educando, por meio da atividade de internalização de experiências vividas. Não basta que o educando reproduza reflexamente as informações que forem repassadas, é necessário que as compreenda, as manipule e as possa utilizar de modo flexível, transferível, multilateral. Esse conhecimento deve possibilitar a reflexão com foco na realidade, para que haja compreensão do contexto em que vive e assim assimilar para o desenvolvimento de habilidades, hábitos e convicções” (LUCKESI, 2011 p.151-156).

#### **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

O planejamento de uma capacitação pedagógica para aplicação de estratégias educacionais com ênfase nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem para implementar o processo de avaliação formativa nos cursos técnicos da área da saúde, envolve conhecimento e desenvolvimento de uma abordagem construtivista visando a aprendizagem significativa. Essa proposta educacional está em crescimento, o que reforça a necessidade de capacitações para os docentes.

A identificação do tradicionalismo como vertente atualmente predominante nos processos de ensino-aprendizagem de cursos e o reconhecimento das metodologias ativas como inovadora nesses processos, principalmente na formação em saúde, onde a busca do conhecimento e autoaprendizagem são significativas para o desenvolvimento crítico e reflexivo dos cursistas, determinam a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem. É na troca e na integração do conhecimento que o ambiente se torna mais rico visando promover o espírito de equipe e a troca de experiências, além da identificação da integração teórico-prática através da aplicação das estratégias metodológicas ativas.

As estratégias para sensibilização, adesão e corresponsabilização do aluno dependem da ruptura da postura de mero receptores de conteúdos e adoção do perfil de um indivíduo com “Iniciativa criadora, curiosidade científica, espírito crítico

reflexivo, capacidade para autoavaliação, senso de responsabilidade, ética e sensibilidade na assistência” (MITRE et al., 2008, p. 2135). O respeito à autonomia e à bagagem cultural do discente, bem como aos seus saberes são fatores importantes na inter-relação docente/facilitador e discente para o êxito no aprendizado, considerando que existem parcelas de responsabilidade e comprometimento de ambos.

Baseado nesse novo perfil de discente, as características principais que o docente/facilitador deve apresentar são a humildade reconhecendo os limites de seu conhecimento, exercitar o acolhimento com amorosidade; ser compassivo sem adotar um perfil paternalista e desenvolver e praticar o respeito à autonomia e à dignidade de cada um.

Segundo Mitre et al., 2008 o docente deve ter disposição para escutar com empatia e acreditar na capacidade potencial do discente para desenvolver e aprender permitindo-lhe um ambiente de liberdade e apoio”[...] [...]”Somente por meio de uma prática reflexiva, crítica e comprometida pode-se promover a autonomia, a liberdade, o diálogo e o enfrentamento de resistências e conflitos.

A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com o seu aprendizado (SOBRAL, 2012).

As metodologias ativas têm o propósito de ensinar através da “produção de novos saberes com a convicção de que a mudança é possível, o exercício da curiosidade, da intuição, da emoção e da responsabilização, além da capacidade crítica de observar e perseguir o objeto” (MITRE et al., 2008, p. 2141). Trabalhar esses propósitos está diretamente relacionado ao papel do facilitador, estimulando o estudo constante, a independência e a responsabilidade, analisando as fortalezas e fragilidades dos discentes com relação à busca de conhecimentos construídos pelo movimento de agir sobre a realidade.

A metodologia ativa é baseada em alguns pressupostos:

- A problematização parte da realidade do grupo e dela busca teoria.
- Discente capaz de autogerenciar e autogovernar seu processo de formação para uma consciência crítica, considerando uma possível mudança.
- Processo inacabado.

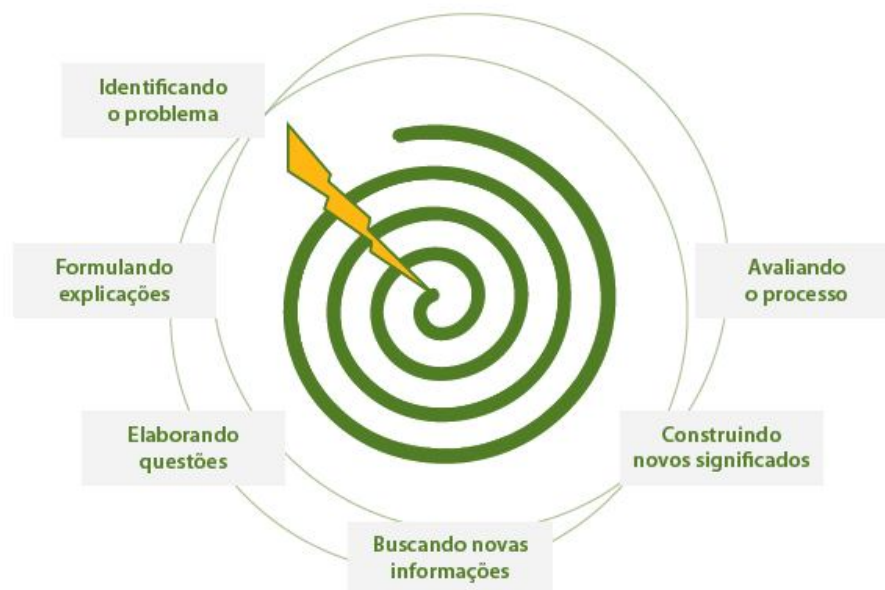
Berbel (1998) cita que temos proposto a Metodologia Ativa da Problematização como metodologia de ensino, de estudo e de trabalho, para ser

utilizada sempre que seja oportuno, em situações em que os temas estejam relacionados com a vida em sociedade.

Embora saibamos de sua utilização para cursos como um todo, principalmente quando diretamente relacionado com a prestação de serviços à comunidade, devemos ter consciência de que em certos temas não é a metodologia mais indicada.

As práticas pedagógicas ativas desenvolvem-se em etapas de aprendizagem e exercitam a cadeia dialética de ação - reflexão - ação, ou dito de outra maneira, a relação prática - teoria - prática, tendo como ponto de partida e de chegada do processo de ensino e aprendizagem, a realidade social. (BERBEL,1998)

A proposta pedagógica para o planejamento da capacitação está baseada na representação do processo ensino-aprendizagem na forma de uma espiral e traduz a relevância das diferentes etapas educacionais desse processo como movimentos articulados e que se retroalimentam. Os movimentos são desencadeados conforme as necessidades de aprendizagem, frente a um disparador ou estímulo para o desenvolvimento de capacidades (IEP, 2012). Apresentada de modo esquemático na figura abaixo:



**FIGURA 1\*** Espiral construtivista do processo ensino-aprendizagem a partir da exploração de um disparador.

\* Fonte: Caderno do Curso de Capacitação em Processos Educacionais em Saúde. IEP-Sírio Libanês. São Paulo, 2012, p.22.

Segundo o IEP (2012), as etapas educacionais da espiral construtivista são processadas com os movimentos de aprendizagem descritos a seguir:

**- Movimento: Identificando o problema e formulando explicações**

A identificação do problema, a partir de um estímulo educacional, permite que cada participante explicita suas idéias, percepções, sentimentos e valores prévios, trazendo à tona os fenômenos e evidências que já conhece e que podem ser utilizados para melhor explicar uma determinada situação. As explicações iniciais e a formulação de hipóteses permitem explorar as fronteiras de aprendizagem em relação a um dado problema, possibilitando identificar as capacidades presentes e as necessidades de aprendizagem. O exercício de suposições, conjecturas e proposições favorece a expansão das fronteiras de aprendizagem e auxilia na elaboração das questões de aprendizagem que irão desafiar as fronteiras identificadas.

**- Movimento: elaborando questões de aprendizagem**

As questões formuladas representam as necessidades de aprendizagem e orientam a busca de novas informações. A seleção e pactuação, no coletivo, das questões consideradas mais potentes e significativas para o atendimento destas necessidades e ampliação das capacidades de enfrentamento do problema identificado, trazem objetividade e foco para o estudo individual dos participantes.

**- Movimento: buscando novas informações**

A busca por novas informações deve ser realizada pelos participantes da forma considerada mais adequada. Devemos disponibilizar um conjunto de referências bibliográficas. A ampliação das pesquisas é estimulada e embora haja total liberdade para a seleção das fontes de informação, estas serão analisadas em relação ao grau de confiabilidade.

**- Movimento: construindo novos significados**

A construção de novos significados é um produto do confronto entre os saberes prévios e os novos conteúdos. Todos os conteúdos compartilhados deverão



receber um tratamento de análise e crítica quer em relação às fontes como à própria informação em questão, devendo-se considerar as evidências apresentadas.

#### **- Movimento: avaliando o processo**

Outro movimento permanente desse processo é a avaliação. A avaliação formativa é realizada verbalmente ao final de cada atividade e assume um papel fundamental na melhoria em processo. Todos devem fazer a autoavaliação focalizando seu processo individual de aprendizagem e também avaliar a construção coletiva do conhecimento e a atuação dos professores nesse processo (IEP, 2012, p.23).

A avaliação formativa monitora o processo durante a instrução buscando o envolvimento do aluno na realização das atividades propostas pelo docente/facilitador.

De acordo com Paranhos e Mendes (2010), a avaliação se realiza de modo planejado durante o processo de ensino-aprendizagem, buscando detectar as dificuldades dos alunos para o enfrentamento durante o percurso de desenvolvimento da competência e da formação de habilidades. Discordam da avaliação tradicional que restringem a atribuição de notas de um procedimento técnico com fim classificatório e defendem as formações pedagógicas para docentes como um investimento na coesão de condutas para haver maior utilização de instrumentos como por exemplo o portfólio.

A utilização do portfólio é uma estratégia para avaliação da trajetória do participante no curso, é um instrumento auxiliar na avaliação formativa. É uma forma de observação da medida em que as mudanças ocorrem, ou seja, dá subsídios para comparar a compreensão do aluno no início, meio e fim. Além de avaliar o quanto aprendeu impactou ou impactará na sua vivência.

Oliveira (2007), confirma essa afirmativa ressaltando que a função da avaliação formativa é constatar a evolução dos alunos de acordo com os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas.

A qualidade da formação do aluno está relacionada à um bom planejamento do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, metodologia, instrumentos, processo avaliativo, perfil do docente/facilitador. O planejamento é o ponto de partida para qualquer atividade e pode influenciar nos resultados de forma positiva ou negativa.

Positiva quando o processo alcança seu objetivo educacional e negativo quando o processo não atinge os objetivos e ainda podem desencadear dúvidas sobre a metodologia aplicada.

Os cursos da área da saúde possuem particularidades que possibilitam a utilização de estratégias educacionais aplicadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem como:

### **1. Situação Problema**

- Atividade realizada em pequenos grupos para o processamento de situações baseadas no mundo do trabalho.
- Utiliza o movimento da espiral construtivista.
- A avaliação e autoavaliação são coletivas após cada atividade; e pode ser individual utilizando os instrumentos de avaliação.

### **2. Problematização a partir de narrativas reflexivas**

- Construídas a partir da experiência dos participantes e processadas em pequenos grupos.
- Promove a reflexão sobre os contextos locais dos participantes de forma mais direta e intensa.
- Abre espaços significativos para o desenvolvimento de algumas capacidades como ampliação dos sentidos: escuta, olhar, sentir e percepção e das dimensões cognitivas e afetivas
- Utiliza o movimento da espiral construtivista.
- A avaliação e autoavaliação é coletiva após cada atividade; e pode ser individual utilizando os instrumentos de avaliação.

### **3. Oficinas de trabalho**

- São atividades educacionais presenciais.
- Podem ser realizadas em grande e pequeno grupo, desenvolvidas por meio de momentos de concentração e dispersão para discussão ou aplicação de capacidades de caráter instrumental e de conhecimentos operacionais.
- A avaliação e autoavaliação pode ser realizada verbalmente após a atividade, ou pode ser por relatório da atividade.

#### **4. Viagens**

- São atividades sociais e/ou artísticas, dentro de um contexto pedagógico, como sessão de cinema, visitas técnicas, instalações, dramatizações etc., que contribuem para uma aprendizagem ampliada e diversificada.
- Pode ser organizada de maneira articulada a uma oficina de trabalho ou a uma atividade de avaliação.

#### **5. Portfólio reflexivo**

- Conjunto de documentos organizados pelo aluno que retratam sua trajetória no curso. Representa o conjunto e a tendência das aprendizagens e realizações do participante, durante o período de desenvolvimento do curso.
- Método interessante para a avaliação formativa do aluno, pode ser individual e verbal.

#### **6. Aprendizagem autodirigida**

- Representam os espaços protegidos dos alunos para que realizem suas buscas e análise de informações e construam suas sínteses reflexivas e portfólios.
- Período estratégico para o desenvolvimento da metodologia ativa de ensino-aprendizagem buscando a autonomia do aluno (IEP, 2012, p.12 e 13).

A integração entre teoria e prática, serviço e ensino determinam a necessidade de mudança de estratégias metodológicas e conseqüentemente no processo ensino-aprendizagem e práticas pedagógicas com o objetivo de reconstrução de valores sociais e da qualidade do trabalho de assistência em saúde.

Existem inúmeras literaturas para embasamento em estratégias educacionais, o processo ativo de ensino-aprendizagem necessita apenas que sejam adaptadas de acordo com a metodologia para o desenvolvimento de uma postura proativa com liberdade de expressão e corresponsabilidade de todos os envolvidos na capacitação.

## **5 PROBLEMA ESCOLHIDO PARA A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E RELEVÂNCIA**

**As capacitações pedagógicas oferecidas pela ETSUS-AM possuem conteúdos não pautados nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem e em uma avaliação formativa que estimule a busca e a aplicabilidade desses conhecimentos por parte dos docentes;** e abaixo estão listados seus descritores com detalhamentos, visando demonstrar a existência e magnitude do problema:

### **5.1 Descritores do problema**

- **Coordenadores técnico-pedagógicos com pouco conhecimento sobre metodologias ativas e avaliação formativa.**

Segundo Berbel (1998), “as inovações nas metodologias de ensino aprendizagem tem tido repercussões importantes. Tanto positivas, por suas características, pressupostos e consequências diferenciadas, provocadas pelo discurso e pela prática daqueles que apreciam as novas formas de ensinar e de aprender; quanto negativas, quando deparamos com resistências naturais às mudanças e até pelas atuações com adaptações em suas práticas tradicionais, denominando-as inconvenientemente como metodologias ativas, trazendo resultados que não condizem com os esperados nessas metodologias”.

Disseminar essas práticas educativas, principalmente nas instituições em que predominam as formações em saúde, foi o desafio proposto pelo Ministério da Saúde às ETSUS que ainda não adotavam as metodologias ativas. As dificuldades encontradas são variadas, mas a principal está na falta de formação da equipe pedagógica para acompanhar e cobrar a forma correta de aplicação dessas metodologias inovadoras. Além do fato de que esse conhecimento não é exigido na contratação dessa equipe.

O entendimento que há necessidade de informação sobre essas propostas metodológicas se mostra mais evidente quando questionamos um profissional da área da saúde que sai da academia sem nenhuma bagagem sobre a didática do ensinar e aprender. Percebe-se o total despreparo desse profissional para as questões que envolvem as metodologias de ensino-aprendizagem, mas isso por

conta de um estrutura curricular de graduação que não vislumbra a possibilidade de esses profissionais serem os multiplicadores para a formação em saúde.

- **Carga horária da capacitação já existente de 40 horas insuficiente para abordar todos os conteúdos pedagógicos necessários.**

A carga horária das capacitações pedagógicas aos docentes preconizada nas diretrizes do Ministério da Saúde é de 80 horas, mas devido aos agravantes de que os docentes da área da saúde geralmente são profissionais que possuem vínculo empregatício com outras instituições e o de que não possuem vínculo com a Escola, distribuímos a carga horária em duas capacitações complementares de 40 h. A partir disso surgem outros problemas, como a indisponibilidade de horário desses profissionais para participar das capacitações e a rotatividade desses profissionais que acabam não completando as 80 horas preconizadas.

- **Dificuldade de entendimento dos docentes sobre as estratégias educacionais com ênfase nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.**

A literatura dispõe de livros, textos e artigos diversos sobre essa temática, mas não há uma exigência ou estímulo a busca de informações e conhecimentos por parte dos profissionais envolvidos nesse processo, pois requer alterações na postura dos atores para o tratamento reflexivo e crítico dos temas e na flexibilidade de locais de estudo.

A educação profissional técnica de nível médio necessita de docentes cuja exigência é somente a graduação de nível superior. Os currículos de graduação não possuem módulos de formação pedagógica, são predominantemente técnicos, ou seja, os profissionais saem da graduação sem nenhuma noção sobre as metodologias e estratégias educacionais para aplicação e desenvolvimento dos conteúdos e temas a serem abordados na formação técnica. Com isso, é necessário que o profissional disposto a participar como docente tenha a disponibilidade de tempo e empenho em aprender.

- **Dificuldade de contratação de um profissional especialista em processos educacionais com ênfase nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem para fazer as orientações pedagógicas necessárias.**

As metodologias ativas apesar de ter suas práticas desenvolvidas há alguns anos, é considerada inovadora e poucas instituições utilizam processos educacionais que dão ênfase a estratégias desenvolvidas com vista a analisar o processo de trabalho para o desenvolvimento de competências, ou seja, as instituições desenvolvem pedagogias apenas para obter aprovação em exames. Desse modo, existem poucos docentes capazes de reproduzir essas metodologias ativas com eficácia necessária a fim de atingir o objetivo educacional proposto através da metodologia ativa da problematização.

## **6 METODOLOGIA**

A proposta de intervenção foi realizada por meio da análise do contexto metodológico e pedagógico da escola que permitiu um razoável desenho da situação atual e da situação desejada (ou objetivo), é fato que existem muitos problemas quando comparamos a realidade (situação existente) com a imagem objetivo (situação desejada). Os problemas podem ser considerados os obstáculos que dificultam a mudança da situação atual para a desejada; o diagnóstico situacional da estrutura pedagógica da ETSUS-AM realizado por meio de reuniões com a equipe pedagógica teve o seguinte resultado:

### Situação atual

- Docentes com formação na área da saúde sem conhecimento em metodologias de ensino-aprendizagem;
- Aplicação predominante da metodologia tradicional de ensino pelos docentes;
- O sistema de avaliação dos discentes não está atendendo o que preconiza o MS para o ensino-serviço.

### Situação desejada

- Todos os docentes contratados pela ETSUS –AM com alguma formação pedagógica;

- Capacitações pedagógicas com conteúdos satisfatórios e relevantes em metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- A avaliação formativa como método principal de avaliação dos discentes dos cursos destinados a servidores do SUS.

Problemas identificados:

- Conhecimento insuficiente da equipe pedagógica e dos docentes sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- Dificuldades para a realização das capacitações pedagógicas periodicamente;
- Contratação de docentes temporários através da prestação de serviços, dificultando a permanência de uma equipe fixa e capacitada;
- Capacitações pedagógicas da ETSUS-AM com conteúdo insuficiente sobre avaliação formativa e metodologias ativas de ensino- aprendizagem para estimular a busca de informações e aplicabilidade pelos docentes.

Os problemas selecionados foram ordenados a partir do consenso da equipe pedagógica de acordo com sua importância e urgência de enfrentamento. Com base nos problemas identificados foi priorizado que as **capacitações pedagógicas oferecidas pela ETSUS-AM possuem conteúdos não pautados nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem e em uma avaliação formativa que estimule a busca e a aplicabilidade desses conhecimentos por parte dos docentes.**

Na etapa seguinte, o problema priorizado foi mais bem explicado através da árvore explicativa de problemas (ANEXO 1), que nada mais é do que um diagrama de causa-efeito, porque possibilita uma análise, procurando compreender as relações causais e estabelecer as ligações mais importantes a fim de identificar as ações a serem realizadas.

Com a priorização do problema, constatou-se a necessidade da reestruturação da capacitação e através da aplicação de um **Questionário para identificação de problemas relacionados à atuação docente na ETSUS-AM (ANEXO 2)**, foi possível comprovar essa necessidade e conforme o resultado obtido conhecer as deficiências de aprendizado dos docentes sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, dados que irão subsidiar a reelaboração do conteúdo programático da capacitação. O questionário foi aplicado em 43% dos participantes da capacitação pedagógica da ETSUS-AM, cujo público alvo foi 35 docentes da área

da saúde, selecionados através de análise de currículo e banca examinadora, realizada no período de 11 de fevereiro de 2013 a 15 de fevereiro de 2013. A pesquisa bibliográfica dará o embasamento científico para as alterações sugeridas na estrutura da capacitação.

## 7 PLANO DE AÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	OPERAÇÕES E AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL
<b>1. Analisar os conteúdos e a carga horária da capacitação pedagógica dos docentes da ETSUS-AM;</b>	1.1 Revisar a distribuição de carga horária do conteúdo existente para a inclusão de novos conteúdos;	Setembro/2013	Equipe pedagógica
	1.2 Analisar a carga horária para cada conteúdo a ser ministrado.	Setembro/2013	Equipe pedagógica
	1.3 Redistribuir os conteúdos para contemplar 80 (oitenta) horas.	Setembro/2013	Equipe pedagógica
<b>2. Introduzir no conteúdo programático das capacitações pedagógicas da ETSUS-AM, novas estratégias educacionais com ênfase nas metodologias ativas nos cursos técnicos ofertados conforme a necessidade da Escola;</b>	2.1 Identificar as estratégias educacionais que podem ser utilizadas nos cursos técnicos da área da saúde.	Setembro/2013	Equipe pedagógica
	2.2 Identificar as especificidades de cada estratégia educacional para verificação das possibilidades de viabilização pela ETSUS-AM.	Outubro/2013	Equipe pedagógica
	2.3 Identificar e contratar profissionais com conhecimento em metodologias ativas e estratégias educacionais para área da saúde.	Novembro/2013	Equipe pedagógica e Direção da Escola
	2.4 Identificar e realizar pesquisa de mercado dos materiais necessários para desenvolvimento das estratégias educacionais.	Novembro/2013	Equipe pedagógica e Direção da Escola
	2.5 Apresentar à Diretoria e coordenação para iniciar a capacitação.	Novembro/2013	Equipe pedagógica
<b>3. Implementar o método de avaliação formativa através das estratégias</b>	3.1 Realizar pesquisa bibliográfica para subsidiar as orientações sobre a avaliação formativa no processo de ensino-aprendizagem.	Setembro/2013	Equipe pedagógica



<b>educacionais aplicadas nos cursos técnicos da ETSUS-AM;</b>	3.2 Identificar e contratar profissionais com conhecimento em avaliação formativa.	Outubro/2013	Equipe pedagógica e Direção da Escola
<b>4.Elaborar cronograma da capacitação (80h) com execução semestral ou de acordo com a necessidade da ETSUS-AM.</b>	4.1 Identificar junto aos docentes qual a melhor forma de organização da capacitação (integral, matutino, vespertino ou noturno).	Outubro/2013	Equipe pedagógica
	4.2 Apresentar à Diretoria da instituição para aprovação.	Novembro/2013	Equipe pedagógica
	4.3 divulgar na Instituição o novo cronograma e programação para ciência dos interessados.	Novembro/2013	Equipe pedagógica

## 7.1 VIABILIDADE DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A viabilização dessa proposta de intervenção para reestruturação da capacitação pedagógica da ETSUS-AM contribuirá para a efetividade da atuação dos docentes nos processos de ensino-aprendizagem dos cursos técnicos oferecidos por esta escola para os alunos/servidores do Sistema Único de Saúde de acordo com as diretrizes metodológicas preconizadas pelo Ministério da Saúde (metodologia ativa). A reestruturação depende somente do empenho da equipe pedagógica da escola e da organização das ações por esta mesma equipe.

Os custos para a capacitação já estão previstos nos projetos dos cursos. Temos o apoio da Diretora-Presidente do CETAM e o interesse positivo da diretora da ETSUS-AM.

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As deficiências no processo ensino-aprendizagem dos cursos da ETSUS-AM despertaram a necessidade de mudança nesse contexto, iniciando pela capacitação dos docentes e consequentes mudanças de paradigmas e de perfil tanto de alunos como de docentes.

Essa medida será um grande desafio a ser enfrentado para solucionar alguns dos problemas enfrentados, pois será o início de uma trajetória difícil de mudanças,

adequações, adaptações e resistências tanto por parte dos docentes quanto dos alunos.

Os resultados esperados são:

- Entendimento dos docentes com relação à metodologia ativa e consequentemente aplicação das estratégias educacionais;
- A implementação da avaliação formativa nos cursos técnicos da ETSUS-AM;
- Qualidade na formação em saúde com profissionais mais críticos e reflexivos nas questões referentes às ações em saúde;
- Atender as diretrizes do Ministério da Saúde quanto aos processos de ensino aprendizagem de servidores do SUS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERBEL, N.N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos.** Interface – Comunicação, Saúde, Educação, v.2, n.2, 1998.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Diretrizes e Orientações para a Formação.** Série A. Normas e Manuais Técnicos – Brasília: MS, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_, **Pedagogia do oprimido.** 10 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

OLIVEIRA, G. P. **Avaliação formativa nos cursos superiores: verificações qualitativas no processo.** OEI - Revista Iberoamericana de Educación, 2007.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico.** 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVASSI, L.C.M., DIAS, R.B. **Planejamento de ações na equipe.** Grupo de Estudos em Saúde da Família – GESF. [www.smmfc.org.br/gesf](http://www.smmfc.org.br/gesf), 2007.

SILVA, R.H.A., SCAPIN, LT. **Utilização da avaliação formativa para a implementação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem.** Est. Aval. Educ., São Paulo, v.22, n.50, p.537-552, set./dez.2011.

SOBRAL, F.R., CAMPOS, C.J.G. **Utilização da metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção natural: revisão integrativa.** Rev. Esc. Enferm. USP, 2012; 46(1); 208-18.

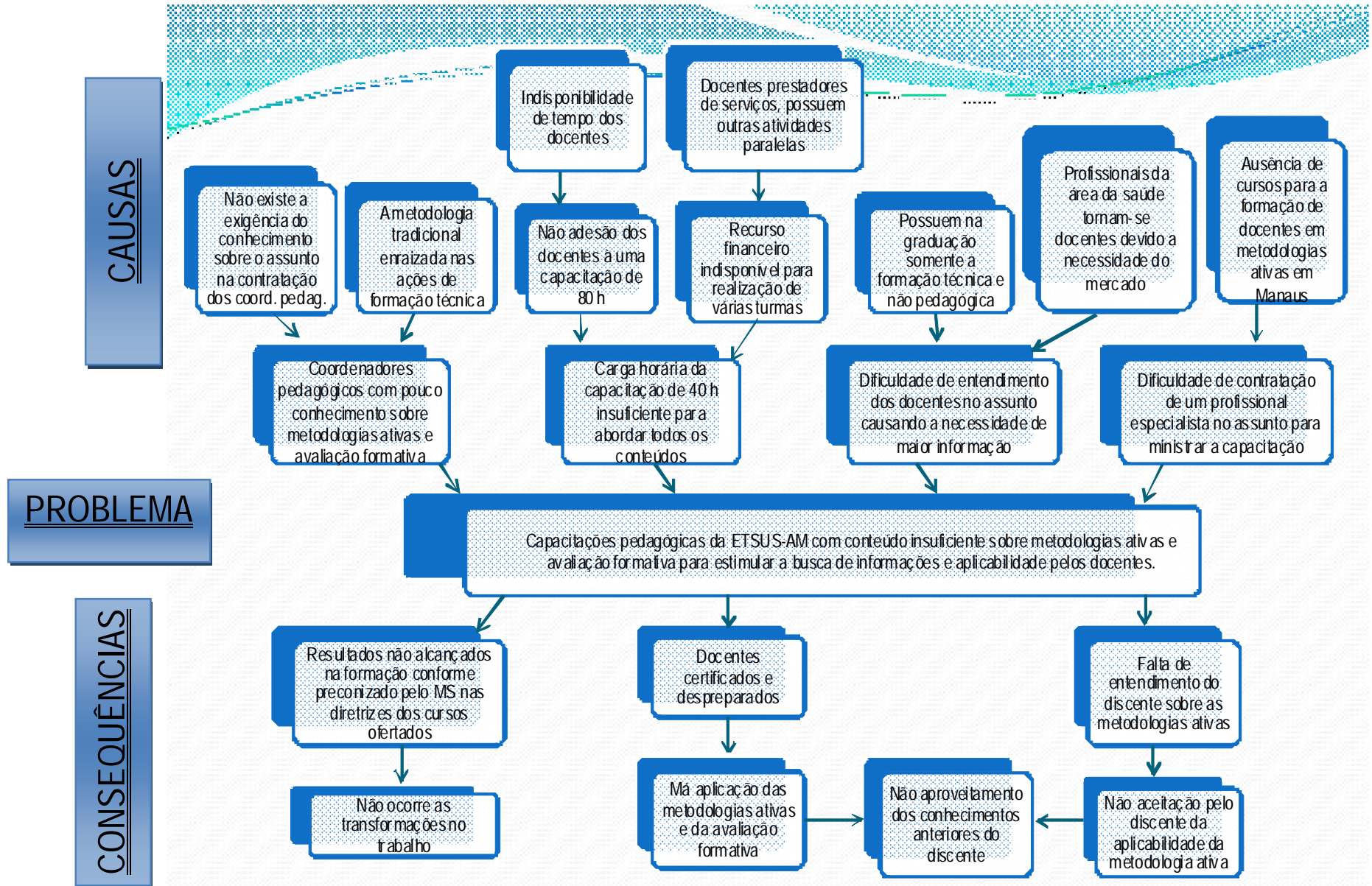
PARANHOS, V. D; MENDES, M.M.R. **Currículo por Competência e Metodologia Ativa: Percepção de Estudantes de Enfermagem.** Rev. Latino-Am. Enfermagem jan-fev 2010.

Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Secretários de Saúde; Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde; Fundação Dom Cabral. **Curso de capacitação em processos educacionais na saúde: com ênfase em facilitação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem** – São Paulo, 2012.

MITRE, S. M., et al. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais.** Ciência e Saúde Coletiva, 13 (Sup.2) : 2133 - 2144, 2008 Disponível em: <http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/630/63009618.pdf> Acesso em: 14.08.2012.

**ANEXOS**

**ANEXO 1: ÁRVORE EXPLICATIVA DE PROBLEMAS**



**ANEXO 2: QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS  
RELACIONADOS À ATUAÇÃO DOCENTE NA ETSUS-AM.**

<b>I - IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE:</b>	
Nome:	
Locais onde atua como docente:	
Formação:	Eixo tecnológico que atua:
Tempo de formação:	

<b>1.</b> Questionário/nº _____
<b>2.</b> Possui Formação docente? (1) sim (2) não (3) iniciou e não concluiu (4) nunca houve exigência (5)
<b>3.</b> Tempo de docência : _____
<b>4.</b> Utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem?: (1) sim (2) não (3) não conhece (4) já ouviu falar (5) não houve necessidade
<b>5.</b> Estratégias educacionais que conhece: (1) problematização (2) PBL (3) TBL (4) oficina de trabalho (5) AAD (6) viagens (7) portfólio (8) outros: _____
<b>6.</b> Quais as formas de avaliação conhecidas? (1) contínua (2) cumulativa (3) somativa (4) formativa (5) (6) (7) (8) outros: _____

**II – ESTRUTURA PARA APLICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS:**

<b>7.</b> A Escola dispõe de equipamentos de multimídia? (1) Sim (2) Não
<b>8.</b> A escola fornece material para o desenvolvimento das estratégias propostas?

(1) Sim (2) Não

**9.** As salas dão condições para o trabalho em grupo?

(1) Sim (2) Não

**10.** A Iluminação das salas permite boa visualização?

(1) Sim (2) Não

**11.** As salas oferecem conforto térmico?

(1) Sim (2) Não

**12.** As salas possuem acústica adequada?

(1) Sim (2) Não

**13.** A escola dispõe de Biblioteca e computadores ligados à internet para pesquisas de AAD?

(1) Sim (2) Não (3) insuficiente

**14.** O plano de curso induz à utilização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem?

(1) Sim (2) não (3) não tive acesso (4) não fui orientado

Data da Entrevista: \_\_\_\_\_

Nome do entrevistador: \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

### **ANEXO 3 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

A pesquisa intitulada “**DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS À ATUAÇÃO DOCENTE NA ETSUS-AM**”, é uma ação desenvolvida como parte integrante do Projeto de Intervenção do Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde – ETSUS– Ano 2013 sob a responsabilidade da pesquisadora Flávia Falcci. Tem por objetivo propor a realização de capacitações pedagógicas para os profissionais docentes da ETSUS-AM para o desenvolvimento de estratégias educacionais que utilizem as metodologias ativas de ensino-aprendizagem visando a implementação do processo de avaliação formativa nos cursos técnicos da área da saúde.

Para o diagnóstico situacional da atuação do docente da ETSUS-AM será necessário responder a um questionário composto de quatorze perguntas sobre atividade profissional do docente e questões relacionadas à infraestrutura da Escola.

Será garantido a privacidade e sigilo dos dados e de todas as informações fornecidas. As respostas dadas serão divulgadas, mas não será identificado quem as deu e nem elementos que possam possibilitar a identificação. Os dados desta pesquisa serão utilizados para produção de artigos para publicação em revistas científicas, em eventos da saúde e áreas afins.

Ao final do estudo a pesquisa será apresentada aos gestores da ETSUS - AM, através de reunião previamente agendada para apresentação da proposta de **CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AVALIAÇÕES FORMATIVAS NOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DA SAÚDE DA ETSUS-AM.**

Não haverá qualquer premiação ou prejuízos a quem participar da pesquisa, bem como nenhum tipo de pagamento ou risco.

Você está sendo convidado a participar desta pesquisa porque é trabalhador docente da área da saúde, e é livre para escolher participar ou não, sem que ocorra qualquer tipo de constrangimento para ambas as partes e também é livre para poder desistir de responder as perguntas em qualquer etapa, bem como desistir de participar da pesquisa a qualquer momento. Qualquer esclarecimento que desejar, tanto antes, quanto durante e após a pesquisa, serão atendidas. Os telefones de



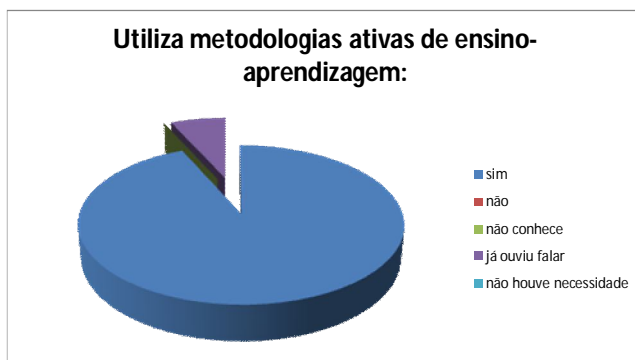
contato são: Escola de Formação Profissional Enferm. Francisca Saavedra – ETSUS-AM (92) 3878-7626.

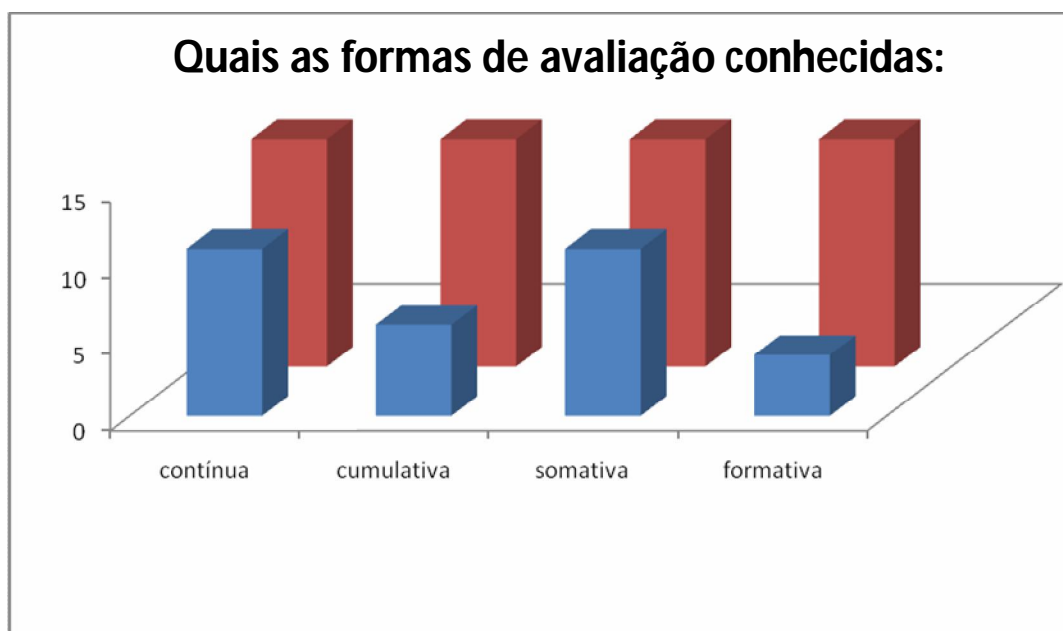
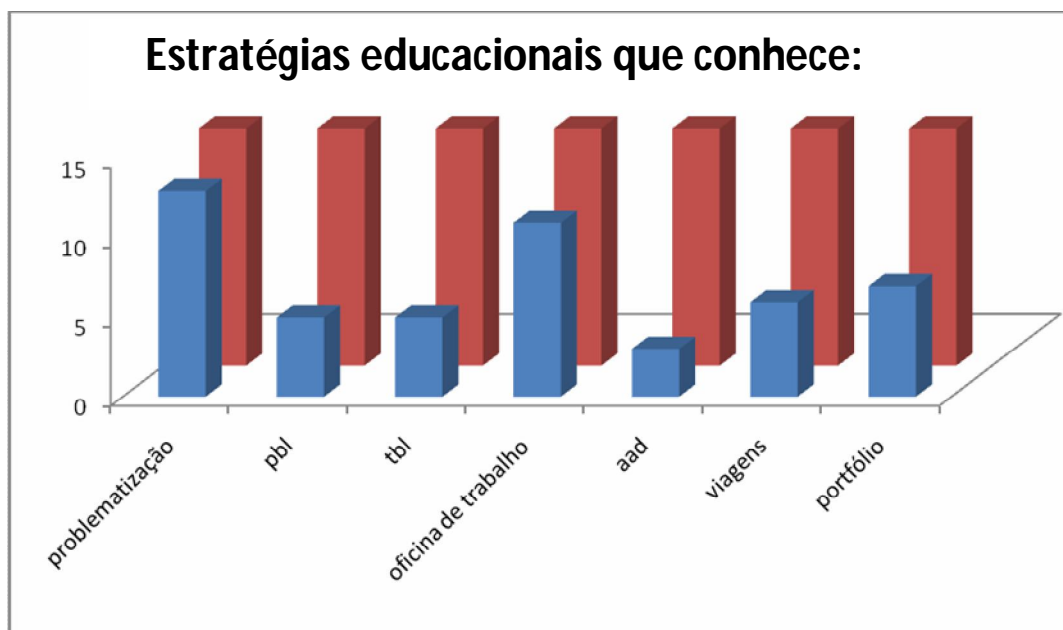
Após a leitura e concordando com tudo que está exposto nesse termo, assino o termo de consentimento livre e esclarecido, dou meu aceite para ser entrevistado e participar desta pesquisa.

Manaus, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

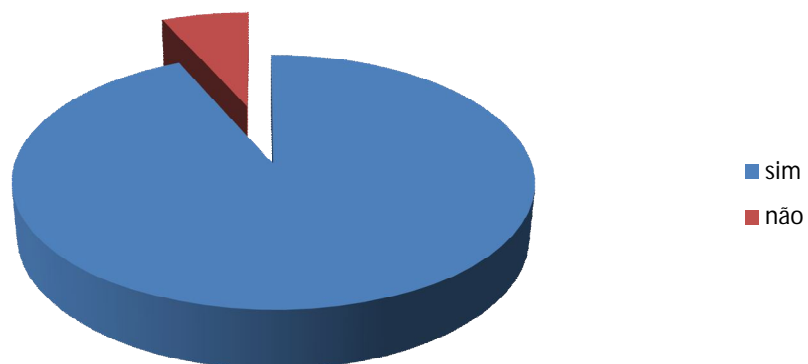
**Nome legível:** \_\_\_\_\_

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

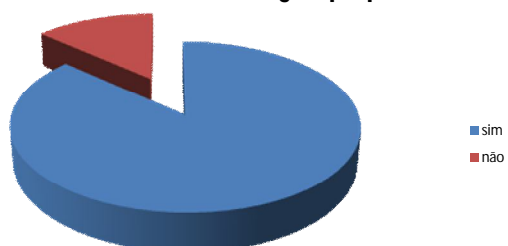
**ANEXO 4 – GRÁFICOS DOS RESULTADOS DA PESQUISA (QUESTIONÁRIO)**



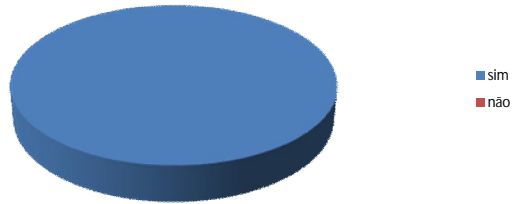
### A escola dispõe de equipamentos de multimídia:



### A escola fornece material para desenvolvimento das estratégias propostas:

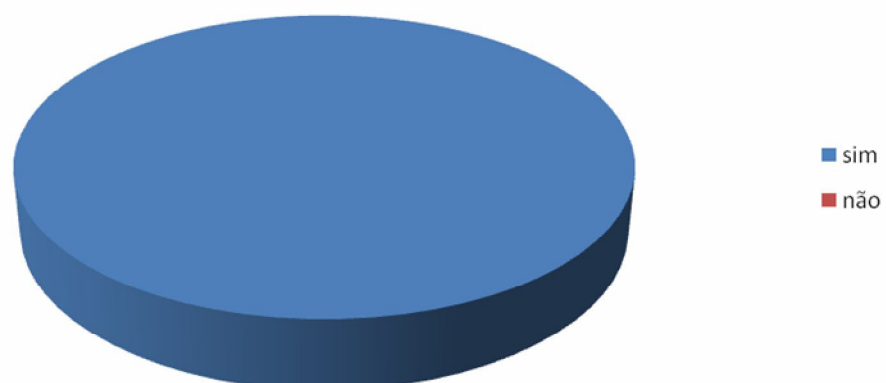


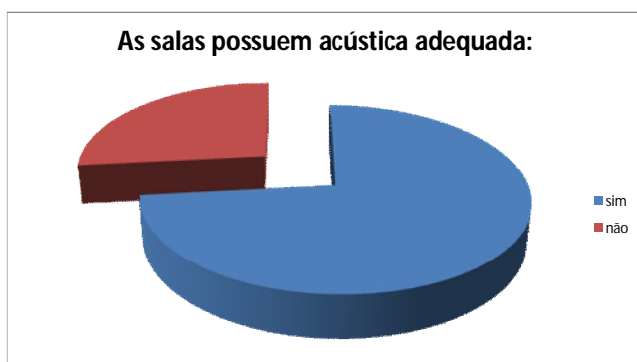
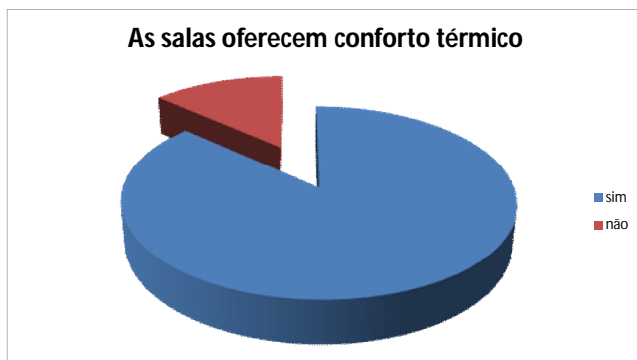
**As salas dão condições para o trabalho em grupo:**



---

**A iluminação das salas permite boa visualização:**





**O plano de curso induz à utilização das metodologias ativas de ensino-aprendizagem:**

